

Id:089B925EE78E52D9



PORTARIA Nº 325 /2025

O PREFEITO MUNICIPAL DE BRASILEIRA, Estado do Piauí, Ranieri Mazzille Ramos de Meneses no uso de suas atribuições legais que lhes são conferidas pelos artigos 86, II, c/c art 64, VI da Lei Orgânica Municipal.

RESOLVE:

Art. 1º- Nomear Maura Fernanda de Sousa Borges CPF XXX.XXX.903-XX para o cargo de Chefe do Departamento do Espaço Cidadania

Art. 2º - A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE!

Gabinete do Prefeito Municipal de Brasileira – PI

01 de outubro de 2025



 Ranieri Mazzille Ramos de Meneses

Prefeito Municipal

Id:0B621D4FA2A253CA



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO
 Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcante
 CNPJ 00.409.126/0001-14
 Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza
 CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

Ata da 3ª Sessão Ordinária do Mês de Setembro de 2025

Às nove horas do dia vinte e dois de setembro de 2025, no edifício sede do Palácio do Poder Legislativo do Município de Paulistana-PI, sob a presidência do vereador Zirlândio de Melo Silva, realizou-se a 3ª Sessão Ordinária do mês de setembro, com a presença dos vereadores: Jackson de Benedito, Elias de Liberato, Valdeci Arrais, Nildo Motos, Daniel de Alberto, Mayran Aquino, Noely de Rubmário, Neide de Zé Dodô e Fernando de Chico do Gado, cujas assinaturas encontram-se no Livro de Presença, constituiu-se assim o quórum legal necessário para a abertura da sessão, conforme dispõe o regimento interno da Câmara Municipal de Paulistana-PI. A sessão foi declarada aberta pelo Presidente.

Inicialmente, procedeu-se à leitura da ata da sessão anterior, cuja dispensa foi solicitada pela vereadora Mayran Aquino, sendo aprovada sem objeções. Ato contínuo, passou-se ao Pequeno Expediente 3.1.1 - Leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 009/2025, do vereador Elias de Liberato, que dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Paulistanense e dá outras providências, realizada por Daniel de Sousa Santos. Posteriormente, foi realizada a Leitura do Requerimento nº 070/2025 do vereador Elias de Liberato. Não havendo inscritos para uso da palavra, passou-se ao Grande Expediente. No Grande Expediente, a palavra foi franqueada aos vereadores. O vereador Elias de Liberato iniciou falando sobre o Código Tributário do Município para que seja verificado com atenção e cuidado, considerando que se trata de um projeto extenso que merece análise detalhada e a participação dos pares. Foram abordadas também as contribuições relativas ao requerimento de concessão de Título Honorífico, solicitando-se uma reunião para discutir os melhores projetos e demonstrando a intenção de não deixar passar nenhuma questão relevante. O vereador colocou-se à disposição para analisar todos os requerimentos apresentados e comentou sobre seu requerimento referente ao concurso público, demonstrando preocupação com o lapso temporal desde o último concurso realizado em Paulistana, em 1998, considerado satisfatório. Destacou que, desde então, houve tempo suficiente para aposentadorias, lembrando que foi fundado o PaulistanaPrev, e questionou a situação das pessoas concursadas que estão se aposentando, bem como a contribuição delas para que o PaulistanaPrev tenha recursos adequados. Observou ainda o elevado número de contratados e sugeriu que o gestor verifique a possibilidade de realização de um novo concurso público. O vereador Valdeci Arrais fez uso da palavra, abordando questões relacionadas ao Código de Posturas, destacando a obstrução das vias por veículos estacionados e construções civis públicas, enfatizando que o código deve ser cumprido e que notificações devem ser feitas para regularizar a situação. Ressaltou que não se pode permanecer inerte diante dessas irregularidades. Comentou sobre a inadequação do município para a realização de concursos públicos, mencionando que o último concurso de Paulistana ainda apresenta várias irregularidades. Defendeu a necessidade de alinhamento entre sindicato, Câmara e gestão municipal para discutir o quadro salarial dos servidores, considerando a situação orçamentária

Página 2 de 2



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO
 Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcante
 CNPJ 00.409.126/0001-14
 Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza
 CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

atual. Observou que, embora tenha sido vice e atuado na gestão, nunca apresentou requerimento sobre o tema, questionando a motivação de questionamentos recentes de outros parlamentares, sem intenção de obstruir, mas apontando certa hipocrisia política, dada a força de determinados colegas. Manifestou apoio ao parlamentar Elias de Liberato quanto às discussões sobre o Código Tributário, reconhecendo a importância da representação do povo. Abordou também a questão da estagiagem, destacando que, embora os criadores estivessem preparados, a situação se mostra preocupante e tende a se agravar, solicitando ações direcionadas e a cobrança de informações por meio de ofício sobre os critérios de distribuição de água. O vereador Elias utilizou a palavra para apresentar uma questão de ordem a respeito da questão do requerimento relativo a concurso público, lembrando que, ao longo de vinte anos, nunca havia solicitado tal medida. Ressaltou que já ocorreram concursos nos anos de 1997, 1998, 2003, 2012, 2013 e 2015, e que somente a partir de 2016 deixou de haver novas seleções. Explicou que não havia feito cobranças anteriormente em razão da situação de inadimplência do município, mas que agora existe preocupação, tendo em vista que os concursados de 1998 já estão requerendo aposentadoria, sendo este número maior do que o de servidores atualmente contribuindo. Declarou compreender a pertinência do requerimento para realização de concurso, mas destacou a necessidade de observância às normas legais e regularidades. Por fim, questionou a razão de o vereador Valdeci Arrais não ter feito uso da palavra e, ainda assim, o presidente ter cedido a oportunidade de manifestação. Após, o vereador Valdeci disse que também tinha pronunciamentos a fazer, por isso não cederia o tempo e que o vereador Elias tem a questão de ordem que pode ser usada para fala, como ele havia feito naquele instante e ainda disse que embora exista a necessidade de reforço no quadro de servidores, o município não está preparado para realizá-lo. Ele mencionou que há inadimplências em diversos setores e citou o último concurso realizado, em 2015, que não foi concluído. Segundo ele, as pessoas aprovadas no certame estão trabalhando, mas existe uma ação judicial em andamento. Esclareceu que a ação não foi movida por particulares, mas pelo doutor Maurício, representante do Ministério Público, e que o instituto responsável pelo concurso, Francisco de Assis, foi inabilitado para realizar qualquer outro certame. Ele ressaltou que, após dez anos, o caso ainda não foi concluído, o que considera um prazo excessivo. Ainda, o vereador Valdeci sugeriu que o município se organize, uma vez que depende de concursos públicos. No entanto, atualmente, não está habilitado para realizá-los. Ele enfatizou a necessidade de que a administração escute a pasta responsável, respeitando os servidores que já integram o quadro, criando leis sobre salários e organizando a folha de pagamento, de forma que o limite de 50% seja respeitado para viabilizar futuros concursos. Por fim, destacou que o objetivo é garantir que os serviços públicos sejam realizados com qualidade, de modo que todos se orgulhem do trabalho realizado, e não apenas como uma medida paliativa. O vereador Zirlândio destacou que a correção salarial não ocorreu nos últimos 12 anos, inviabilizando a realização de um novo concurso público no momento. O vereador Jackson de Benedito cumprimentou os presentes e ressaltou conquistas recentes do prefeito, como a escola de tempo integral no bairro Tigre, a construção de uma creche no bairro São Francisco e investimentos significativos no município. Abordou a necessidade de conclusão das obras do programa "Avançar Cidade", a situação de cisternas inoperantes e a suspensão da

Página 2 de 2



PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO
 Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcante
 CNPJ 00.409.126/0001-14
 Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza
 CEP: 64.750.000 – PAULISTANA - PI

operação carro-pipa, destacando que a solução depende de instâncias superiores e do esforço conjunto da administração. O vereador Valdeci parabenizou Jackson pelo esforço na busca de soluções, mas apontou que a Secretaria de Agricultura possui equipe insuficiente para atender os poços artesanais. Destacou que a viabilidade de um concurso público depende do cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal e do limite de gastos com pessoal, lembrando que ainda há etapas a serem cumpridas antes da realização do certame e do plano de carreira. A vereadora Mayran Aquino cumprimentou os presentes, comentou sobre o culto das senhoras, e reforçou que os parlamentares apresentarão requerimentos para garantir a continuidade da operação carro-pipa. Também destacou a importância da construção de uma quadra comunitária. O vereador Daniel esclareceu que a suspensão da operação carro-pipa foi determinada pelo governador e não pela Defesa Civil. Alertou sobre a limitação da entrega de água e afirmou que é necessário aumentar o número de veículos. Ressaltou a importância de planejamento para um futuro concurso público, lembrando que a situação financeira herdada exige ajustes prévios e implementação do plano de carreira antes de novas contratações. O vereador Elias reforçou que o requerimento do concurso é uma forma de cobrança, sem obrigar o Executivo a agir imediatamente. Destacou que qualquer medida deve respeitar a legislação e a previsão orçamentária, evitando criar falsas expectativas na população. O vereador Nildo Motos relatou visita ao lixão, destacando a solução do problema e agradecendo ao funcionário responsável. Informou que será iniciada a construção de uma creche no povoado Serra Vermelha e comentou atendimentos a problemas de abastecimento de água. Ressaltou que o concurso público não é possível no momento, cobrou máquinas para limpeza de barragens e reafirmou seu compromisso com a população. Por fim, destacou a indicação de Francisco Silveira, professor do Instituto Federal, evidenciando seu merecimento. O vereador Zirlândio iniciou sua fala realizando saudações e agradecimentos, destacando a presença dos colegas vereadores, do público presente e das pessoas que acompanham os trabalhos pela rede social. Em seguida, manifestou sua indignação em relação às ações do governo estadual diante da seca prolongada que afeta a região. Ressaltou que, enquanto em outros anos havia mais carros-pipa disponíveis para atender agricultores e criadores, neste período o serviço foi reduzido significativamente, sem previsão de ampliação antes da chegada das chuvas. Crítico a falta de sensibilidade do governo estadual em destinar recursos a ações emergenciais que protejam tanto a população quanto os animais. O vereador também apontou descaso na liberação de recursos para a recuperação de barragens e barreiros, destacando que o município tem arcado com esses custos utilizando recursos próprios, apesar das limitações orçamentárias. Reforçou a ausência de apoio da Secretaria de Defesa Civil e do governo federal, ressaltando que a responsabilidade acaba recaindo sobre os representantes locais. Reafirmou seu repúdio à falta de atenção demonstrada pelo governo estadual diante das necessidades emergenciais da população rural. Foi concedido aparte ao vereador Elias que comentou sobre a situação da falta de água no município. Manifestou preocupação com a atuação da Defesa Civil estadual, questionando os critérios utilizados para o atendimento à população rural, especialmente em relação ao fornecimento de água durante o período de seca, previsto entre setembro e dezembro. Destacou que, embora a Defesa Civil estadual tivesse responsabilidade tanto em áreas urbanas quanto

Página 2 de 2

(Continua na próxima página)